

Objetivo	<i>explicitar a importância do sistema de valores das pessoas e das organizações.</i>
Palavras-chave	<i>planejamento, ética, valor.</i>
Tempo estimado	<i>7 minutos</i>

Os valores no planejamento estratégico

*Sérgio Compagnoli
Administrador de RH e
Consultor Organizacional*

Você vai ler:

- ▶ Como funciona o sistema de valores.
- ▶ Valores recorrentes nas declarações das organizações.
- ▶ Valores pessoais e situações limite.



Aquilo em que acreditamos e que fundamenta nossa conduta, pode ser definido como nosso sistema de valores. Pessoas e empresas têm sistemas de valores que não podem ou, pelo menos, não devem ser antagônicos. Os valores ditam como agimos, pessoas e organizações.

Valores como respeito, ética, lealdade, compromisso e outros são recorrentes nas declarações das organizações. Ao firmá-los, remetemos ao mercado a mensagem do que estamos prontos a oferecer em nossas relações, e isso deve se refletir na conduta de cada pessoa da empresa.

Comportamentos contraditórios afetam a imagem divulgada e fere nossos compromissos declarados, com custos significativos em termos de imagem. Os quais podem destruir nosso negócio.

Quando somos admitidos em uma empresa, implicitamente aderimos ao seu sistema de valores. Somos então, zeladores e propagadores deles. Nossa conduta será testada permanentemente pelos clientes, tanto internos quanto externos. Todos estarão atentos às nossas práticas pessoais, para averiguar sua adequação aos valores da organização que representamos.

De outra parte, temos nosso sistema de valores pessoal. Eles explicam o que somos e no que acreditamos. Se bem que aqui cabe uma ressalva: tanto crenças quanto valores precisam ser postos à prova. Isso acontece em situações limite. Por exemplo: se professamos que nos pautamos por conduta ética, seremos testados quando numa transação comercial nos for solicitado alguma forma de vantagem pouco escrupulosa.

Neste momento, ceder ou ser intransigente definirá se nosso valor é sólido e consistente, ou não. Ora, valor é expresso por comportamento e isso só se dá pela ação de pessoas; logo, são as pessoas que garantem a efetividade de um valor declarado.

No nível pessoal ocorre a mesma coisa. Nossas posturas, nossas atitudes e nossos comportamentos dizem tudo sobre nossos valores em termos efetivos. De nada adianta declarar um valor se na prática não o exercemos. Assim, nosso comportamento pessoal reflete nosso sistema de valores e isso influi em nossa atuação profissional. Isso vale integralmente para as empresas, também.

Por último, vale considerar que a empresa investe na formação profissional de seus quadros. Valores são produtos da **educação** e da cultura das pessoas e não compete à empresa formá-los. Ela pode e deve reforçá-los com propostas de atuação nas quais baseia sua atuação.

Os valores são repassados a cada dia da nossa formação enquanto pessoas, tanto por um sistema de educação formal (escolas, treinamentos etc.), quanto a partir de uma educação informal, que ocorre no dia-a-dia das nossas interações com as outras pessoas.

Lembre-se:

- ✓ Os valores ditam como agimos.
- ✓ Nossa conduta é testada permanentemente.
- ✓ De nada adianta um valor se não o praticamos.



E você...

- ❖ Respeito, ética, lealdade e compromisso: como firmá-los?
- ❖ Já avaliou o sistema de valores presente na sua empresa?
- ❖ Que postura, atitude e comportamento têm sido a sua prática?
- ❖ Em que circunstância é provável que ocorra situação limite no seu caso?

